

A RELEVÂNCIA DE UM CURSO DE EXPERIMENTAÇÃO PARA ESTUDANTES DE ENSINO MÉDIO: ESTIMULANDO A ESCOLHA PELA INICIAÇÃO CIENTÍFICA

MILFORD, Marina Bazilio; VASCONCELOS, Renata Ottes; CARRETT-DIAS, Michele; LETTNIN, Aline Portantiolo; COELHO, Ederson Pinheiro; DOMINGUES, Beatriz Spotorno; OLIVEIRA, Márcio Vieira; TRINDADE, Gilma Santos; VOTTO, Ana Paula de Souza FILGUEIRA, Daza de Moraes Vaz Batista
marina.baziliomilford@gmail.com

**Evento: Seminário de Extensão
Área do conhecimento: Educação**

Palavras-chave: Raciocínio Científico; Ciências Biológicas; Radiações Solares

1 INTRODUÇÃO

A experimentação no Ensino de Ciências é baseada, na maioria das vezes, em práticas cujo principal objetivo é comprovar os conceitos teóricos discutidos anteriormente. Tendo em vista isto, os cursos de férias sobre Radiações Solares promovidos pelo Grupo de Estudos em Estratégias de Educação para a Promoção da Saúde (GEEPS) tentam romper com essa lógica, através de práticas experimentais que incentivam principalmente a curiosidade e o senso crítico.

Este curso busca uma abordagem mais prática, trabalhando sem a promoção de palestras, estimulando o raciocínio científico dos(as) estudantes. Assim, o principal objetivo é instigar o(a) estudante através da ciência, no qual o mesmo busca, por meio de seu conhecimento prévio, a elaboração de experimentos que possam responder suas dúvidas sobre o tema Radiações Solares.

Neste trabalho, o objetivo é relatar a experiência de uma estudante do Curso de Ciências Biológicas - Bacharelado da FURG que participou de uma das edições dos cursos de férias sobre Radiações Solares enquanto estudante do Ensino Médio. Neste relato, a estudante traz a contribuição que o curso teve nas suas escolhas. Por se tratar de um relato, em alguns momentos o trabalho será escrito na primeira pessoa do singular.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Nos cursos de férias há utilização de uma metodologia que supere o repasse de informações e as práticas demonstrativas que têm como objetivo a comprovação dos conceitos científicos. De acordo com Vendruscolo (2008) a experimentação é a desencadeadora do processo, fazendo uso de atividades práticas como um dos procedimentos metodológicos de ação para a construção do conhecimento. O mesmo autor também enfatiza que o ensino de ciências geralmente está associado ao desenvolvimento de atividades experimentais, as quais possibilitam ao aluno trabalhar com a pesquisa, a observação, a argumentação e o registro, fatores que auxiliam no crescimento de sua autonomia.

Dessa forma, busca-se manter nos estudantes a abertura ao novo, a vontade de descobrir e experimentar, na tentativa de que estes vivenciem a experimentação e o método científico de modo que isto lhes proporcione o que Larrosa (2002) destaca como a experiência. De acordo com o autor, “a experiência é o que nos passa, o que nos acontece, o que nos toca” (LARROSA, 2002, p.21).

3 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

Minhas atividades no Curso de Férias sobre Radiações Solares começaram

em novembro de 2013, como cursista juntamente com outros colegas, que assim como eu, cursavam o ensino médio na rede pública.

Em pequenos grupos, fomos instigados pelos tutores, que nos questionavam sobre o tema do curso, formulando assim, hipóteses, as quais nos levaram a experimentos em busca de respostas para nossos questionamentos prévios e novas ideias que foram surgindo.

Ao fim da parte experimental, os resultados de todos os grupos foram apresentados em um seminário e discutidos por todos, compartilhando assim todo o conhecimento construído ao longo da semana de curso. Dessa forma podemos demonstrar alguns passos de uma pesquisa, pois durante todo o curso somos instigados a construir nossos objetivos, justificativa, desenvolver a pesquisa, pensar os materiais e métodos, discutirmos os resultados e por fim concluirmos a “pesquisa”.

A partir de 2014, já na faculdade, iniciei minhas atividades como bolsista e tutora do Curso de Férias sobre Radiações Solares, primeiramente ajudando a planejar as atividades a serem realizadas com os cursistas. Depois, durante o curso, utilizando a metodologia proposta pelo GEEPS, auxiliando os(as)estudantes a buscarem suas próprias conclusões a respeito do tema do curso.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Durante a vivência como cursista, aprendi os princípios da investigação científica, construindo o conhecimento através de experimentos, como também o manejo de equipamentos. Em um primeiro momento, houve um estranhamento referente à metodologia, uma vez que eram feitos muitos (e apenas) questionamentos. Conforme o andamento do curso, a satisfação em realizar as minhas próprias descobertas superou a dificuldade inicial. O Curso de Férias sobre Radiações Solares foi meu primeiro contato com a ciência e me despertou o desejo de seguir uma carreira científica como bióloga.

Hoje sou graduanda do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Rio Grande - FURG e comecei a participar como tutora dos cursos de férias. Neste papel, tive uma melhor compreensão da metodologia trabalhada e do funcionamento do curso, desde sua preparação até sua realização, o que foi bastante gratificante, pois mesmo com a dificuldade em elaborar os questionamentos, ajudei a despertar a curiosidade nos cursistas da mesma forma que me foi despertada no ano em que realizei o curso como estudante do ensino médio.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desta forma, considero importante ter vivenciado a experiência como cursista, uma vez que a abordagem utilizada, o método investigativo, me estimulou ainda mais na certeza pelo curso de Ciências Biológicas. Além disso, participar agora como tutora, me permite compartilhar esta experiência com outros(as) colegas.

REFERÊNCIAS

VENDRUSCOLO, A. E. P. **A experimentação numa perspectiva de projetos integradores**. In: PAVÃO, A. C. & FREITAS, D. Quanta Ciência há no Ensino de Ciências. São Paulo: Edufscar, 2008.

LARROSA, J. Notas sobre a experiência e o saber da experiência. **Revista Brasileira de Educação**, n. 19, p. 20-28, jan./abr. 2002. Disponível em: <<http://educa.fcc.org.br/pdf/rbedu/n19/n19a03.pdf>>. Acesso em: 06 de maio de 2015.

APOIO: CAPES, FINEP, PDE-FURG 2014